

Sobre dois Calcidideos parasitos de larvas de Curculionidae *

(Hymenoptera: Pteromalidae, Pteromalinae)

pelo

Dr. A. da Costa Lima

(Com 1 estampa)

As duas especies que serão descriptas nas linhas seguintes eu as tinha classificado no genero *Neocatolaccus*. Lendo, porém, o recente trabalho de Gahan — A new brazilian Chalcidoidea parasite of *Gasterocercodes gossypii* Pierce (Hymenoptera) (Rev. Ent., 7 : 18-21) — no qual o autor, descrevendo uma nova especie de *Eurydinoteloides*, amplia a descripção deste genero e refere quaes os caracteres que o distinguem de *Neocatolaccus*, pude verificar que os meus exemplares, tambem obli- dos de Curculionideos, devem ser incluidos no genero *Eurydinoteloides*.

Eurydinoteloides Gahani n. sp.

Com todos os caracteres citados na descripção original de *Eurydinoteloides* Girault, 1913 e na redescripção deste genero feita por Gahan (1937, Rev. Ent., 7 : 18).

Femea. — Comprimento, 4-4,5 mm.

Especie extremamente proxima de *E. longiventris* Gahan, 1937, da qual, entretanto, differe pelos seguintes caracteres: o comprimento do 5.º articulo do funiculo não é, approximadamente, o dobro da largura e sim uma vez e meia; o ocello lateral dista da margem do olho cerca de uma vez e meia o proprio diametro; o mesoscutum, o scutellum e as axillas são tambem de côr negra como a cabeça e o pronotum, porém, com reflexos bronzeados; pleuras, quadris e propodeum de côr metallica, verde-azulada; apresentam côr metallica verde o 1.º urotergito em sua maior extensão (parte basal), as areas lateraes do 2.º ao 6.º tergitos e as partes lateraes do propodeum, para fóra das cristas lateraes.

No macho o pedicello é um pouco mais longo que largo e o 1.º articulo do funiculo tem pouco mais de 1,5 mm. a largura maxima, sendo um pouco mais curto que o 2.º.

* Recebido para publicação a 10 de Fevereiro de 1938 e dado á publicidade em Agosto de 1938.

MATERIAL TYPICO: — Duas femeas (*holotypo* e *paratypo*); parasito de larvas de *Tylocladia brassicae* Costa Lima, 1938, Rio de Janeiro, VI-1937; n.º 3052 da colleção do Instituto Oswaldo Cruz.

Segundo observação do Snr. Charles Hathaway, que obteve o material, cada larva deste microhymenoptero cria-se sobre uma larva daquelle Curculionideo.

Eurydinoteloides Montei n. sp.

Com todos os caracteres citados na descripção original de *Eurydinoteloides* Girault, 1913 e na redescripção deste denero feita por Gahan.

Femea. — Comprimento, 6 mm. (abdomen 4 mm.).

Segmentos anelares da antenna como em *E. americana* Girault, isto é, o 3.º pouco mais curto que o 1.º e 2.º reunidos, ou que o dobro do 2.º; 1.º articulo do funiculo, que é o mais longo, com quasi 3 vezes o comprimento do pedicello e 3 vezes a propria largura; distancia do ocello lateral a margem do olho, pouco maior que a deste ocello ao ocello mediano e maior que 3 vezes o diametro do ocello; mesoscutum e scutellum de côr bronzeada; postscutellum e axillae negros; os demais caracteres exactamente como na descripção da femea de *E. longiventris*.

MATERIAL TYPICO: — Duas femeas (*holotypo* e *paratypo*); segundo observação do Prof. O. Monte é o parasito de larvas de *Collabismodes tabaci* (em pimentão) — Bello Horizonte (Minas Geraes) — 3. V. 1932, O. Monte coll.; n.º 3051 da colleção do Instituto Oswaldo Cruz.

Com a descripção destas 2 especies fica o genero *Eurydinoteloides* representado por 4 especies: *americana* Girault, 1913, de São Bernardino (Paraguay), *longiventris* Gahan, 1937, de Campinas (S. Paulo), parasito de *Gasterocercodes gossypii* Pierce, segundo informação prestada a Gahan por E. J. Hambleton, e as duas especies aqui referidas.

Seria de toda a vantagem fazer-se uma revisão das especies de *Neocatolaccus* Ashmead, 1904, pois é possivel que algumas dellas, até agora consideradas pertencentes a este genero, devam passar para *Eurydinoteloides*.

O genero *Neocatolaccus* cujo typo e o *Catolaccus tylocladiae* Ashmead, 1866, dos Estados Unidos, comprehende mais as seguintes especies: — *nigroaeneus* (Ashmead, 1894), de Virginia; *carinalus* (Howard, 1896), de Grenada; *cyaneus* (Girault, 1911), de Asunción (Paraguay); *subviridis* Girault, 1913, de S. Bernardino (Paraguay); *syrphidis* Girault, 1916, de Trinidad, obtido de pupario de Syrphidae; *livii* Girault,

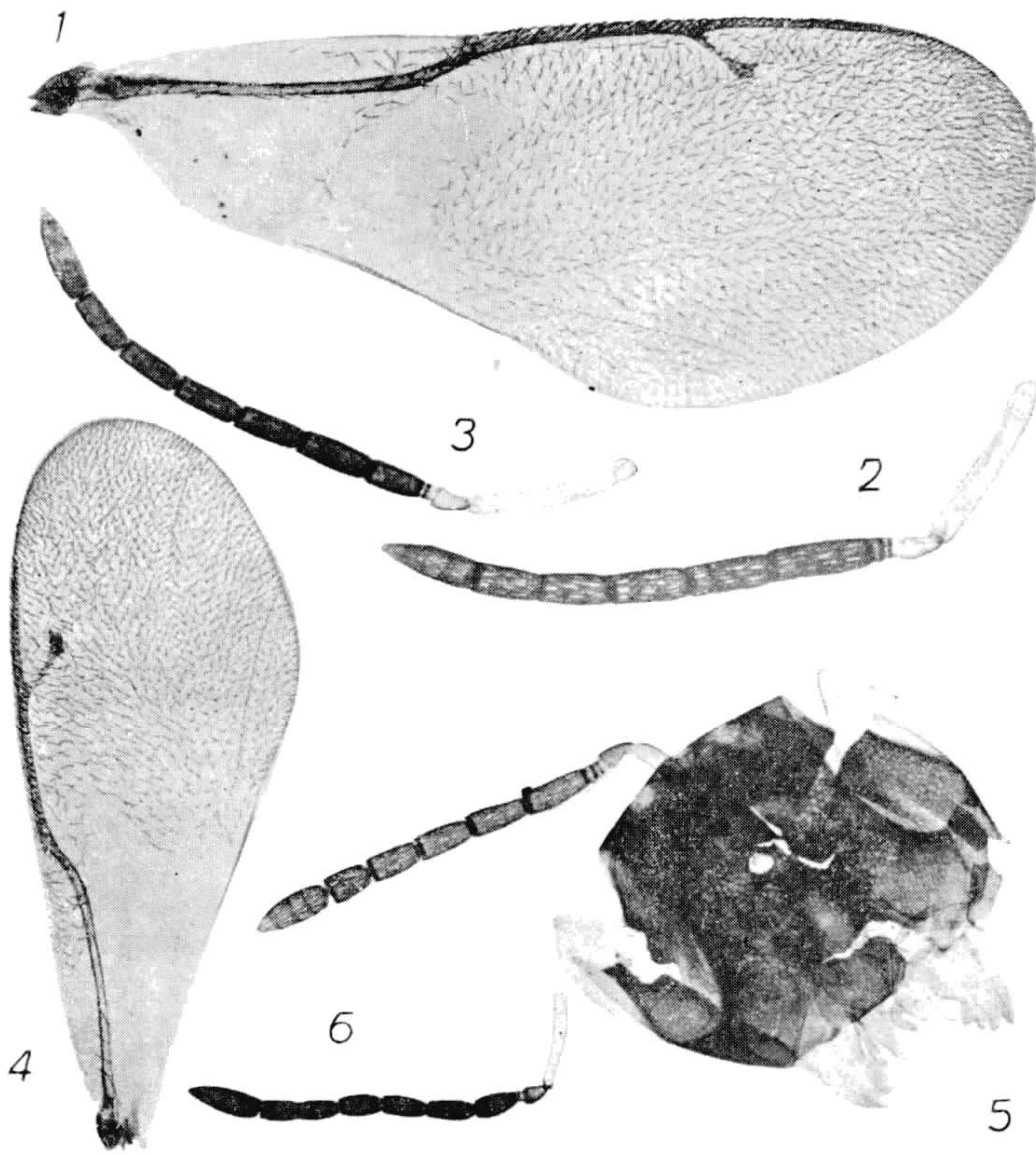
1916, de Porto Rico, obtido de galhas de *Ctenodactylomia watsoni* Felt (Cecidomyiidae); *filia* Girault, (in Walcott, 1936, Jour. Agr. Porto Rico : 524), de Porto Rico, obtido de puparios de *Agromyza coerulea* Malloch; e *sphenopterae* Ferrière, 1931, do Sudão Inglês, parasito de larvas de *Sphenoptera gossypii*.

Ha em nossa colleccão alguns exemplares de um Pteromalineo, obtido de larvas de *Phymatophosus multicristatus* Champion, que tem aspecto geral de *Neocatolaccus* e de *Eurydinoteloides*, porém não apresentam nem carena transversal no propodeum, nem a menor indicação de carena na região occipital. Devem, pois, ser referidos ao genero *Zatropis* Crawford, que se distingue de *Neocatolaccus* pela ausencia de carena transversal no propodeum, ou a este genero, caso *Zatropis* seja considerado definitivamente synonymo de *Neocatolaccus*, como foi suggerido por Girault (1916).

Estampa 1

- Fig. 1 — *Eurydinoteloides Montei* n. sp.; asa anterior da femea, $\times 28$; lamina n.º 3865.
- Fig. 2 — *Eurydinoteloides Montei* n. sp.; antenna da femea, $\times 32$; lamina n.º 3645.
- Fig. 3 — *Eurydinoteloides Montei* n. sp.; antenna do macho, $\times 32$, lamina n.º 3645.
- Fig. 4 — *Eurydinoteloides Gahani* n. sp.; asa anterior da femea, $\times 28$, lamina n.º 3301.
- Fig. 5 — *Eurydinoteloides Gahani* n. sp.; cabeça da femea (esmagada), $\times 32$; lamina n.º 3644.
- Fig. 6 — *Eurydinoteloides Gahani* n. sp.; antenna do macho, $\times 32$; lamina n.º 3302.

(photom. J. Pinto).



Costa Lima: *Eurydinoteloides* spp.